

CLIPPING IMPRESSO

22/05/2022



INDICE

1. JORNAL O DEBATE	
1.1. DECISÕES.....	1
1.2. PRESIDÊNCIA.....	2 - 3
2. JORNAL PEQUENO	
2.1. AÇÕES TJMA.....	4 - 6
2.2. CENTRO JUDICIÁRIO DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS.....	7
2.3. PRESIDÊNCIA.....	8

Concessionária de energia deve indenizar clínica, decide TJMA

A Equatorial Maranhão informa que já tomou ciência da decisão judicial em questão.

A Distribuidora lamenta a ocorrência e aproveita para esclarecer que está à disposição de todos os clientes em seus canais de atendimento para ouvir e atender suas necessidades, por meio

do site www.equatorialenergia.com.br, pelo aplicativo Equatorial Energia (Android e IOS), com a Clara no WhatsApp pelo (98) 2055-0116, pela Central de Atendimento 116 ou ainda nos postos de atendimento presenciais.

Assessoria de Imprensa da Equatorial Maranhão

TJMA e OAB discutem advocacia pública e direitos fundamentais



Com o tema “Advocacia Pública e Direitos Fundamentais”, o presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), desembargador Paulo Velten, fez a abertura do Congresso Regional da Advocacia Pública do Norte-Nordeste, nessa quinta-feira (19/5), no auditório do Palácio Henrique de La Roque, em São Luís.

O desembargador Paulo Velten, que é oriundo do quinto constitucional da advocacia, iniciou sua palestra ressaltando a importância da presença de profissionais provenientes dessa área jurídica na configuração do Judiciário estadual.

“O quinto constitucional é um instrumento que deve ser defendido e aprimorado. Em breve teremos a chegada de mais um membro do quinto constitucional da advocacia e eu, como presidente, vou receber com muita expectativa, torcendo para que seja selecionado um representante à altura dos desafios que vão aguardá-lo na Corte”, disse.

O presidente do TJMA fez um resgate histórico das constituições para explicar os direitos fundamentais e a organização

da advocacia pública dentro das estruturas legislativas.

“A advocacia pública foi melhor organizada a partir da Constituição de 1988. A constituição anterior, de 1967, depois ajustada com a emenda nº. 1 de 1969, era uma constituição que tratava essencialmente da estrutura do Estado e dos Poderes. Começava com essa organização e, do meio para o fim, encontrávamos alguma norma de direito fundamental”, explicou.

Velten ressaltou que a Constituição de 1988 mudou o arranjo da estrutura da Lei Magna, quando apresentou os sistemas de garantias dos direitos fundamentais no início de sua redação e, adiante, cuidou da organização do Estado e dos Poderes do Estado.

“Isso daí, na minha concepção, foi um arranjo proposital e tem uma mensagem muito clara: o núcleo de abertura é o mais importante, mas, para que ele possa ser efetivo, para que ele possa ser concreto na vida de todos os brasileiros, é preciso uma estrutura de trabalho organizada, e é lá que está a Advocacia Pública”, esclareceu.

TJMA recebe visita de oficiais da Marinha



O Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), representado pelo seu presidente, desembargador Paulo Velten, recebeu na tarde dessa quinta-feira (19), a visita institucional do Comandante do IV Distrito Naval, vice-almirante Edgar Luiz Siqueira Barbosa e do Capitão dos Portos do Estado do Maranhão, Capitão de Mar e Guerra Alexandre Roberto Januário.

Entre os assuntos abordados, o desembargador Paulo Velten falou sobre trabalho que poderá ser desenvolvido no sentido de intensificar a parceria. "A Marinha sempre foi nossa parceira e vai continuar sendo", afirmou.

O Comandante do IV Distrito Naval, disse que a Marinha sempre vai estar à disposição do Judiciário. "A Marinha tem um histórico grande de apoio às nossas instituições e estamos sempre prontos a atender as demandas da Justiça e da

sociedade", comentou o vice-almirante Edgar Luiz Siqueira Barbosa.

Durante a visita, o desembargador Paulo Velten entregou o livro "O Tribunal de Justiça do Maranhão: Crônica ligeira escrita em comemoração de seu bicentenário" e a Medalha Comemorativa dos 200 Anos do Tribunal de Justiça.

O Comandante do IV Distrito Naval, vice-almirante Edgar Luiz Siqueira Barbosa retribuiu o gesto entregando ao presidente do TJMA, livro sobre a Marinha do Brasil e medalha.

Participaram da visita institucional, o juiz Márcio Brandão (auxiliar da presidência), o diretor de Segurança Institucional do TJMA, coronel Alexandre Magno de Souza Nunes, a tenente-coronel Claridélma Barros Brasil Mesquita e o capitão de Corveta, Gabriel Lima.

Carta da AgroBalsas 2022 conclama a solução de grandes problemas logísticos



Superintendente da FAPCEN, Gisela Introvini, assina a Carta da AgroBalsas 2022

Assinada por Gisela Introvini, superintendente da Fundação de Apoio a Pesquisa do Corredor de Exportação Norte “Irineu Alcides Bays” (FAPCEN), a Carta da AgroBalsas 2022 congratula-se com todos aqueles que tornaram possível a realização do importante evento, “expressão da força, pujança e potencial do Agro nacional”, e conclama a solução de grandes problemas logísticos.

PÁG. 5

Carta da AgroBalsas 2022 conclama a solução de grandes problemas logísticos

DIVULGAÇÃO

Assinada por Gisela Introvini, superintendente da Fundação de Apoio a Pesquisa do Corredor de Exportação Norte “Irineu Alcides Bays” (FAPCEN), a Carta da AgroBalsas 2022 congratula-se com todos aqueles que tornaram possível a realização do importante evento, “expressão da força, pujança e potencial do Agro nacional”, e conclama a solução de grandes problemas logísticos, como a recuperação plena e definitiva da Rodovia MA-006, seja através da federalização ou de um regime de concessão, assim como a efetiva construção do Anel da Soja; a construção efetiva da Ferrovia Balsas – Porto Franco, que permitirá acessar, pela Ferrovia Norte-Sul, os Portos de São Luís, dentre outros.



Gisela Introvini assina a Carta da AgroBalsas 2022

Veja a íntegra da Carta da AgroBalsas

“Ao concluirmos a maior Agrobalsas de todos os tempos, manifestamos nossas congratulações com todos os que fizeram possível a realização deste grandioso evento que é expressão da força, pujança e potencial do Agro nacional. A Agrobalsas 2022, transcorrida entre 16 e 20 de maio, teve como lema a conectividade cerrado, o grande celeiro. Foi, portanto, um grande encontro realizado a luz de uma ideia do presente – o grande celeiro do cerrado –, que inspira uma ideia de futuro: um novo salto tecnológico que se inicia com a Quarta Revolução Industrial, que trará a Agricultura 4.0, possibilitando, assim, um novo enorme salto de produtividade na produção de alimentos que permitirá a superação da insegurança alimentar em todo o mundo. O Brasil já dá uma enorme contribuição à alimentação da população mundial. Pesquisas apontam que mais de 800 milhões de pessoas são alimentadas tendo como base a produção brasileira. E nossa capacidade de expandir esta produção de forma sustentável é expressiva, tendo em vista utilizarmos uma parte diminuta do território brasileiro para o plantio e a pecuária, sobretudo se comparada a outros grandes países produtores agrícolas. Com o salto de produtividade possibilitado pela conectividade, aliada a expansão para novas áreas de plantio em harmonia com a natureza, o Brasil terá condições potenciais para atender a grande parte do aumento da demanda por alimentos que o mundo viverá nas próximas décadas. Essa enorme perspectiva de futuro, contudo, contrasta com as agruras do presente. Após a grave crise da pandemia, a qual, todavia não foi vencida por completo, vimos eclodir no início deste ano uma guerra de grandes

proporções entre a Rússia e a OTAN na Ucrânia. Estes dois eventos traumáticos – pandemia e guerra – geraram uma situação nova no mundo, na qual, conforme debatido na mesa de abertura desta Agrobalsas, teve como consequência um enorme aumento de pessoas em situação de insegurança alimentar no mundo – na casa de dezenas de milhões, segundo a FAO –, ao tempo em que recrudescem atitudes protecionistas de países, quer restringindo as exportações de alimentos e fertilizantes – causando enorme inflação mundial no preço dos alimentos –, quer impondo novas barreiras protecionistas – na maioria dos casos, utilizando-se de falsos pretextos –, como por exemplo a que se vê atualmente em medidas anunciadas pela Europa. Associado a estes eventos pandêmicos e de guerra, estão a reorganização das cadeias globais de suprimentos, as quais explicitam a grave vulnerabilidade derivada da dependência brasileira na importação de fertilizantes, a qual urge o país enfrentar por meio de uma política industrial robusta e urgente. Em seu conjunto, o mundo assiste ao desenvolvimento de uma Geopolítica do Agro, no qual a produção de alimentos passa a ser um fator de poder nas relações entre as Nações. Contudo, o Brasil, como potência agrícola, contribui com a nossa condição de potência ambiental. Nenhum dos grandes produtores agrícolas mundiais impõe a si mesmo restrições que nós brasileiros realizamos em prol do meio ambiente, como atesta nosso Código Florestal. A proposta de uma Reserva Legal foi pela primeira vez proposta pelo Patriarca José Bonifácio de Andrada e Silva, há 200 anos por ocasião de nossa Independência, cujo Bicentenário celebraremos em setembro próximo. A Agrobalsas realiza-se

na região do MATOPIBA, localizado na interseção dos Estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia. Estamos convencidos de que esta é a nova grande fronteira de expansão do Agro brasileiro. Da “porteira para dentro” isso já é uma realidade. Porém, “da porteira para fora” inúmeros obstáculos e desafios se apresentam. O primeiro, como nos referimos acima, é o geopolítico. Neste, cabe aos brasileiros desconstruir esta ofensiva de propaganda dos concorrentes, mostrando a verdade ao mundo. Nossa região, através do trabalho de décadas da FAPCEN, ao chegar a cifra próxima a um milhão de toneladas de soja certificadas, dá um exemplo de que estes falsos pretextos podem ser contrapostos com a demonstração que nossa condição de potência do Agro não se afirma em detrimento do meio ambiente. Precisamos expandir esta experiência, assim como práticas como a ILFP e o Plano ABC para que não nos acusem, falsamente, do contrário do que efetivamente somos. Aqui tampouco há contradição entre a moderna agricultura empresarial voltada para a exportação e a agricultura familiar que abastece o mercado interno e é responsável pela segurança alimentar dos brasileiros. A Agrobalsas valoriza e incentiva a agricultura familiar, ciente de seu papel para a paz social e a segurança nacional. Localizada numa região geográfica diferenciada, as adjacências de Balsas – o Sul do Maranhão, o sul do Piauí e o extremo norte de Tocantins –, poderão ter no diferencial logístico um extraordinário ganho de competitividade. Assim, esta Agrobalsas conclama a solução de grandes problemas logísticos, tais quais: - a recuperação plena e definitiva da Rodovia MA-006, seja através da federalização ou de um regime de concessão,

assim como a efetiva construção do ANEL DA SOJA; - a construção efetiva da Ferrovia Balsas – Porto Franco, que permitirá acessar, pela Ferrovia Norte-Sul, os Portos de São Luís; - a efetiva solução da Hidrovia do Parnaíba, a qual permitirá acessar, a partir de Teresina/Timon, a Ferrovia São Luís-Teresina, ou por meio de um Canal, nova via fluvial; - por fim, novos investimentos no Porto do Itaqui, que permita acabar com as filas que oneram o produtor, por meio da construção de mais berços, aumentos da capacidade de armazenamento e construção da Pêra ferroviária, ajustando sua capacidade de escoamento, assim como, incentivando a construção de novos Portos na Ilha do Maranhão. Na 9ª Mesa Redonda: Conectividade Cerrado, Segurança e a Minimização de Riscos Agropecuários”. Reivindicamos a criação da Delegacia Especializada de Combate a crimes Rurais, em Balsas. Uma iniciativa do Tribunal de Justiça do Maranhão e Corregedoria Geral da Justiça, solicitada pelo Juiz de Direito Titular da 4ª Vara Criminal de Balsas, Dr. Douglas Lima da Guia. Foi reivindicado ao governador do Estado disponibilize um braço do CTA para ficar sediado em balsas e com isso pudesse atender o Sul do Maranhão. Ao concluir a Agrobalsas 2022, expressamos estas questões relevantes ao Agro brasileiro e de nossa região, as quais, buscaremos enfrentar com a mesma determinação que permitiu fazer surgir, neste outrora árido cerrado, uma região de extraordinário vigor no presente e de renovado e amplo potencial de futuro. Balsas, 20 de maio de 2022

(GISELA INTROVINI, SUPERINTENDENTE DA FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA DO CORREDOR DE EXPORTAÇÃO NORTE “IRINEU ALCIDES BAYS” – FAPCEN).



Bom Dia Sociedade

Nossa conversa de todos os Domingos



Orquídea Santos

orquideafsantos@yahoo.com.br



O presidente do Núcleo de Solução de Conflitos do Tribunal de Justiça (Nupemec/TJMA), desembargador José Gonçalo Filho, ministrou palestra sobre o tema “Compliance para os Pequenos Negócios”, na arena de Inovação e Empreendedorismo, do maior evento de agronegócios do Maranhão, o Agrobalsas. A 18ª edição do Agrobalsas foi realizada na Fazenda Sol Nascente, de 16 a 20 de maio, com uma vasta programação. O Tribunal de Justiça participou da ação, com stand no local



Bom Dia Sociedade

Nossa conversa de todos os Domingos



Orquídea Santos

orquideafsantos@yahoo.com.br

A convite do presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), ministro Humberto Martins, o presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador Paulo Velten, esteve na terça-feira (17) na sede da Corte, em Brasília, para uma agenda institucional, durante almoço com participação de presidentes dos Tribunais de Justiça dos estados, das unidades do Tribunal Regional Federal (TRF) e do Tribunal Regional do Trabalho (TRT), do Superior Tribunal Militar (STM), além da presidente da Associação dos Magistrados

Brasileiros (AMB), Renata Gil Videira. "Ampliar o diálogo institucional com representantes e demais membros dos Tribunais Superiores e de outros Poderes da República, sempre tendo por escopo o interesse público e a transparência de nossas ações, é atividade inserida entre nossos eixos temáticos de gestão", destacou Paulo Velten. Depois do encontro, desembargador Paulo Velten também foi convidado a participar de sessão do Congresso Nacional para promulgação da Emenda Constitucional 122/2022.



O presidente do TJMA, desembargador Paulo Velten com o presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e do Conselho da Justiça Federal (CJF), ministro Humberto Martins; a presidente da Associação Brasileira de Magistrados, Renata Gil e o presidente do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), desembargador Fernando Cerqueira Norberto dos Santos



O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco com o presidente do TJMA, desembargador Paulo Velten